

Índice Geral

Agradecimentos	V
Resumo	IX
Abstract	XIII
Introdução	XXVII

PARTE I

ENQUADRAMENTO GERAL E APRESENTAÇÃO DO PROBLEMA

1. A FISIOTERAPIA E O FISIOTERAPEUTA	3
1.1. A Fisioterapia. Definição e contributos históricos	3
1.2. Objecto da Fisioterapia	10
1.3. As Organizações representativas da Fisioterapia.....	14
1.4. O Fisioterapeuta.....	17
1.5. Padrões de prática em Fisioterapia	20
2. AS ATITUDES	27
2.1. O Conceito de atitude.....	27
2.2. A Formação de atitudes.....	32
2.3. As componentes das atitudes.....	33
2.3.1. A componente cognitiva.....	37
2.3.2. A componente afectiva.....	38
2.3.3. A componente comportamental.....	39
2.4. Atitude e comportamento	40
2.5. A mudança de atitudes	44
2.6. A avaliação de atitudes	47

3. COMPORTAMENTO POSTURAL	49
3.1. Atitude e postura.....	49
3.2. Actividade tónico-postural e equilibração.....	53
3.3. Alinhamento e ajustamento postural	61
3.4. Controlo postural e coordenação motora.....	62
3.5. Mecanismos neurobiológicos (estruturas)	75
3.5.1. Métodos de estudo e registo da actividade tónico-postural	77
4. A ANTROPOMETRIA	83
4.1. Introdução	83
4.2. Crescimento	87
4.3. Desenvolvimento	88
4.4. Maturação	88
4.5. Factores que influenciam as diferenças antropométricas	89
4.6. Somatótipo	89
4.7. Diferenças individuais	90
4.8. Composição corporal	91
4.9. Tendência secular	93
4.10. Dimorfismo sexual	94
4.11. Diferenças sexuais	95
4.12. Diferenças étnicas	96
4.13. Influência da idade — envelhecimento	97
4.14. Estratificação social e ocupação	98
4.15. Variabilidade humana	98
4.16. Métodos de avaliação da composição corporal	98
4.17. Medida do comprimento dos segmentos corporais	100
4.18. Centro de massa dos segmentos corporais	101
4.19. Perímetros corporais.....	101
4.20. Pregas adiposas	102
4.21. Avaliação das pregas	103
4.22. Fontes de erro de medida	104
4.23. Bioimpedância	105

ÍNDICE GERAL

5. PATOLOGIA CLÍNICA	107
5.1. Metabolismo dos hidratos de carbono e a glicémia	113
5.2. Metabolismo lipídico – colesterol e triglicéridos	114
5.3. Metabolismo tiroideu – triiodotironina e tiroxina	116
5.4. Catecolaminas – adrenalina, noradrenalina e dopamina	118
5.5. Serotonina	121

PARTE II

ESTUDO EXPERIMENTAL

1. ORGANIZAÇÃO EXPERIMENTAL	125
2. ANTECEDENTES EXPERIMENTAIS	127
3. QUADRO DE DÚVIDAS	133
4. DEFINIÇÃO DAS VARIÁVEIS	135
4.1. Variáveis dependentes	135
4.2. Variáveis independentes	136
5. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	137
5.1. Protocolo experimental.....	137
5.1.1. Normalização da amostra.....	137
5.1.1.1. Critérios de constituição	137
5.1.1.2. Outros requisitos da Amostra.....	137
5.1.2. Normalização Ecológica	138
5.1.2.1. Temperatura	139
5.1.2.2. Luminosidade	139
5.1.2.3. Ambientais	139
5.1.3. Normalização das situações	140
5.1.4. Normalização dos equipamentos	140
6. AMOSTRA.....	141
7. PROVAS	143
7.1. Escala de atitudes	143
7.1.1. Caracterização da escala de atitudes	143
7.2. Provas posturográficas.....	145

PERFIS COMPORTAMENTAIS DOS FISIOTERAPEUTAS

7.3. Provas antropométricas.....	147
7.3.1. Altura.....	148
7.3.2. Peso.....	149
7.3.3. Índice de Massa Corporal (IMC)	149
7.3.4. Percentagem de gordura corporal	150
7.4. Provas de patologia clínica.....	151
7.4.1. Valores metabólicos.....	155
8. PROCEDIMENTOS ESTATÍSTICOS	159

PARTE III

APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

1. ANÁLISE EXPLORATÓRIA DOS DADOS	163
1.1. Resultados das variáveis relativas à escala de atitudes	163
1.2. Resultados das variáveis relativas à posturografia	169
1.3. Resultados das variáveis relativas à antropometria	175
1.4. Resultados das variáveis relativas à patologia clínica	182
2. CORRELAÇÕES ENTRE AS VARIÁVEIS	191
2.1. Correlações entre as atitudes e as variáveis posturográficas	191
2.2. Correlações entre as atitudes e antropometria	193
2.3. Correlações entre as atitudes e patologia clínica	194
2.4. Correlações entre variáveis posturográficas e antropometria	196
2.5. Correlações entre as variáveis posturográficas e patologia clínica	200
2.6. Correlações entre antropometria e patologia clínica	202

PARTE IV

DISCUSSÃO E INTERPRETAÇÃO DE RESULTADOS

CONSIDERAÇÕES PRÉVIAS	207
1. Análise da variação de atitudes entre as fisioterapeutas com menos de dez anos de exercício relativamente às que exercem há mais de 10 anos a profissão (objectivo 1).....	207

ÍNDICE GERAL

2. Análise da variação das características posturográficas entre as fisioterapeutas com menos de dez anos de exercício relativamente aos que exercem há mais de 10 anos a profissão (objectivo 2)	212
3. Análise da variação dos parâmetros antropométricos entre as fisioterapeutas com menos de dez anos de exercício relativamente aos que exercem há mais de 10 anos a profissão (objectivo 3)	217
4. Análise da variação dos valores de patologia clínica entre as fisioterapeutas com menos de dez anos de exercício relativamente às que exercem há mais de 10 anos a profissão (objectivo 4).	221
4.1. Hematologia.....	221
4.2. Química Clínica	223
5. Correlações.....	231

PARTE V

CONCLUSÕES

CONCLUSÕES	239
Recomendações e considerações finais	244
Referências Bibliográficas	247
Anexos	267